

O GOVERNO em marcha... are

PARECIA UM TEMPORAL em doda expansão desbrulosa o nosso estimado «tigre de bengala». Entrou no Catete pouco depois das 18 horas, espalhando o ar com pauladas da mais pura raiva e sublinhando os gestos com palavras carinhosamente esculpidas no dicionário do Mangue. No Ministério da Indústria e Comércio aliás, o elegante Napoleão já havia proporcionado um «show» completo. O homem era um cabo de alta tensão. Mas foi no Untete, mais propriamente na reunião ministerial, que o «tigre» desabafou por completo. E teve a apóia-o o grupo todo, embora Mottinha e outros mais sensíveis, nos instantes de assentimento, mostrassem um rubor de escândalo nas faces bem cuidadas.

— Tem de ser a pau! Tem de ser a pau e a pe-dral! Vou reduzir esta greve a pó de mico. O que estão pensando estes mediquinhos? — teria dito à certa altura o valente «tigre de bengala».

Brutalizados

Aramis Ataíde, que é ministro da Saúde, mostrava-se abatido durante a reunião. Café, tinha a cara amarrada, enquanto Júarez constituiu o contraste: descalço, entrever satisfação. Do «tigre» nem é bom repetir. Mottinha e os outros, calados como pedra, eram homens que «dizem, pareciam brutalizados pela rudeza do «tigre». Foi um espetáculo a reunião ministerial.

O gato comeu

Uma frase solta do sr. Café, ontem, ouvida ao acaso: — Agora que o preço da manteiga está baixando r o Panfalejo vai deixar de chocar, os médicos entenderam de entrar em greve. Será mesmo que eu dou azar?

O sr. Café estava sonhando, pois as lágrimas do Pan-

Um palpito

O ministro Gudin foi o que menos falou durante a reunião ministerial. Estava calmo como água de poço, tranquilo que nem flor de pôr do almoço. No final, apenas, disse: — Por que você não botam todos na rua?

— O que vai ser dessa gente doente? E se eu adocer?

João Ataíde (não confundir com o do Hotel Trampolim) cuspiria: — Elixir purgatório, Mon-teiro, elixir purgatório.

Mandinga

Aramis Ataíde, ministro da Saúde, teria dito para o sr. Café, na reunião de ontem no Catete:

— Isto é mandinga, presidente, é mandinga de curandero, de batucador. O que não acredita em mandinga?

Café nervoso

O CEL. ADAUTO ESMERALDO, chefe da polícia política, conversou pelo telefone, à tarde, com o Sr. Café. Pouco se sabe do que palestraram os dois austeros administradores. Ouviu-se, apenas, que o Sr. Café dizia de lado de cão do aparelho:

— Isto mesmo, é isso mesmo, coronel. É uma falta de compostura.

E depois de uma leve interrupção:

— Claro, coronel, o senhor fez muito bem. Ca-deia não foi feita pra encherro. O senhor tem todo o meu apoio.

Desligou, virou-se para Juarez Salazar e, meio tímido, perguntou:

— Você não acha que eu tenho razão, Juarez?

Assim, Caminha

Kemper Está Concluindo um Certo Assunto

Só depois disso deixará a Embaixada — Mas poderá voltar ao desempenho de "certas missões especiais" — Liquidação da Pe-trobras? — Outro 24 de agosto?

Telegrama de Washington, datado de ontem, informa que o sr. James Kemper prepara-se para deixar o Brasil. Não se pense que é por causa do escândalo da especulação do óleo balanço de Café na Bolsa de Nova Iorque, feliç transação do homem que pertence a uma companhia de seguros em Boston, entrou a operar com o nosso principal produto por estar de posse de segredos diplomáticos.

O sr. Kemper continua a ser mais do que um homem

de confiança dos atuais governantes dos Estados Unidos.

Segundo o telegrama, o sr. Foster Dulles informou a Kemper que é deveria continuar no Brasil até a conclusão de um certo assunto. Além disso, Dulles pediu a Kemper que ficasse à disposição do Departamento de Estado para o caso em que quisessem encarregá-lo de outras missões especiais. Dulles agradece os «relevantes serviços prestados por Kemper» e não diz uma palavra sobre

o «affaire» da Bolsa de Nova Iorque.

Venho assim que o embaixador americano desempenhou e pode voltar a desempenhar «missões especiais» no Brasil. Uma dessas missões especiais está na memória de todos. Teve lugar a 24 de agosto. O assunto a ser concluído bem pode ser o golpe na Petrobras. Isto se não se tratar de um outro golpe, o que só poderia ser respondido pelo sr. Juarez Távora, que está em plena atividade «salvadora», mal uma vez.

de

Conclusões

QUASE CEM...

zaro está demissionário desde ontem, tendo inclusive colaborado com a primeira equipe de plantões que chegou aquele no posto, escandalizada pela Comissão de Greve.

O dr. Cristovão Xavier Lopes, diretor do Departamento Nacional de Assistência Médica do IAPETC, pediu demissão do cargo, aderindo à greve. O dr. Cristovão é irmão do sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do IAPETC.

BASTANTE SOLIDARIEDADE

Inúmeras manifestações de solidariedade vêm recebendo os grevistas, não só da população como de entidades representativas. Uma comissão de funcionários públicos, presidida pelo trabalhador Alfredo Ramos, estátente ontem no nome da União Nacional dos Servidores Públicos, o apoio de todo o funcionalismo à justa causa dos profissionais de nível universitário superior.

Também uma comissão de delegadas da Federação de Mulheres do Brasil e da Associação Feminina do Distrito Federal esteve na Associação Médica, reiterando seu apoio à greve e oferecendo seus préstimos para os trabalhos de secretaria dos grevistas.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NA AMDF

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, a sede da Associação Médica do Distrito Federal LANÇOU...

sa para o problema dos médicos que lutam em defesa de legítimos interesses. Acrece ainda que a prisão foi motivada por ter o prof. Ermírio, na qualidade de líder da classe, ido prestar assistência a colegas que haviam sido ilegalmente detidos.

SOLTOS

O dr. Ermírio Lima e os outros médicos presos foram libertados às 22:30 de ontem. O primeiro a ser preso foi o às 9 horas da manhã — todos permanecendo todo o tempo no DOPS.

AMEACAS

O governo cometeu uma medida violenta e ilegal contra os médicos em greve. O ministro do Trabalho recomendou ontem a todos os Institutos e Caixas que demitem imediatamente os médicos inferiores e contratados que participem do movimento por aumento de salários.

CALOTEIA A PDF...

500 MIL CRUZEIROS POR MES

E' um crime, pôs dificultar a formação de profissionais, quando existe uma grande falta delas nos quadros da Prefeitura. Já atingiu, este ano, a 70.000 o número de alunos que a Prefeitura foi obrigada a matricular em escolas particulares, por falta não só de estabelecimentos como também de professores. Ao mesmo tempo é um crime contra os cofres públicos, pois cada aluno desse é pago às escolas particulares a razão de 80 cruzeiros por mês. São 360 mil cruzeiros por mês.

Declarções do Prof. Paulo Filho

Procurado por um grupo de médicos, o ilustre prof. Paulo Filho fez a seguinte declaração a respeito da prisão do prof. Ermírio da Lima:

«A prisão do prof. Ermírio da Lima e outros colegas, que, estarei certo, acabou de ter, é um atentado aos princípios democráticos que o Governo diz defender, encabeça de indignação e só produzirá um efeito — fazer crescer a irritação no seio da classe médica, aumentar sua coesão e dificultar uma solução honro-

Tágina 2

IMPRENSA POPULAR

4-12-1954

POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA
n.º 10-sob. — Rio de Janeiro

TELE: 22-4224

Reportagem 22-8218

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Número atacadista 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 180,00

3 meses 100,00

SUCURSAL

EM SAO PAULO:

Rua das Estrelas n.º 84, sala 29

SUCURSAL EM NITEROI:

Rua Visconde de Iguape n.º 461-sob. sala 108

HOJE

Ahversaria

hoje, o sr. Carlos Darbelly Brandão, diretor-

gerente da

Camerária

Progresso Co-

mércio e In-

dústria Limi-

tada, uma

das maiores

firms do co-

mercio cario-

ca. Nesta oportunidade, seu

amplio círculo de amigos, os

meios artísticos e seus auxi-

liares lhe prestarão signifi-

cado homenagem.

Noivado

Ubiracy de Lima e Este-
lia Macedo de Almeida con-
tratário casamento, amanhã.
Na ocasião será oferecida
uma mesa de doces aos pa-
rentes e amigos presentes.
O ato terá lugar na Rue
Padre Nóbrega, 911, casa 43.

Record de na Produção do Petróleo

Apesar dos impecilhos que

lhe são criados, com o cer-
eamento das possibilidades de

pouso de equipamentos,

prossigue a Petrobrás

no seu programa de per-
furações e sondagens.

No mês de novembro pas-
sado, foram perfurados 5.058

metros, o que constitui ex-
presso recorde.

Também a produção to-

tal de óleo dos campos de
Recrenópolis atingiu, nesse mesmo mês, um nível
ainda não ultrapassado.

Sem computar o óleo de
Itapicuru, que, por falta de
transporte deixou de con-
tribuir, em 10.418 barris, a

produção total subiu a

129.189 barris, superando

o recorde de outubro, em

16.332 barris.

Dirigentes Sindicais Apóiam a Greve dos Médicos

Falam à IMPRENSA POPULAR membros das diretorias de sindicatos de trabalhadores — Total repulsa às medidas governamentais

metalúrgicos também repe-
liram-se rapidamente, ouviram

a notícia das medidas governamen-

tais e prejudicar os tra-
balhadores assentados e um

ato de coação que fere a

Carta Magna. O move-
mento grevista é justo, ha-
vendo os médicos lutam

em melhores condições de
vida, tal como os meta-
lúrgicos lutam.

E concordam:

— E bora para os tra-
balhadores que os médicos sa-
jam bem pagos, pois assim

podem dedicar-se comple-
tamente à assistência.

AFRONTA A CONS-
TITUIÇÃO

— Demitir os médicos é

uma afronta à Constituição

— disse ontem, durante

a enquete que realizamos, o

presidente do Sindicato de Tra-
balhadores em Moji-Mirim,

Adonizio Luis da Silva.

Completamente injusta a

atitude governamental

mandando os médicos

para a prisão é

um grande erro e que merece

a admoção dos brasileiros.

Considera a greve das más

justas.

VIOLÊNCIA CONTRA ERMIRO LIMA

O presidente do Sindicato dos Têxteis, Sebastião dos Reis, ao saber da prisão do prof. Ermírio Lima, clas-
ificou-a de violência ini-

cial.

Como trabalhador</

"TIME" ELOGIA CAFÉ E AMEAÇA A LEI DA PETROBRÁS

UMA INDAGAÇÃO DE MORENA: EM NOME DE QUEM FALA A UDN?

Fato que ficou sem explicação, o interesse da Agência Nacional no combate à candidatura Kubitschek — Tancredo responde a Bonifácio

O sr. José Bonifácio, ucraniano de Barbacena, voltou a falar contra o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à Presidência da República, restando as acusações que formaram na sessão anterior. Em comunicado, o deputado Roberto Morena deixou-o seriamente atrapalhado, assim como os udenistas presentes, perguntando se o seu pronunciamento era oficial da UDN ou do próprio governo, ao que o sr. José Bonifácio respondeu que para essa dúvida, Lúcio e o deputado Morena exibiu uma fotografia da Agência Nacional, acompanhando tópicos do seu discurso aos jornais.

AS ARMAS DA UDN

No final da sessão o sr. Tancredo Neves, ex-ministro da Justiça do governo Vargas, ocupou a tribuna para

responder aos discursos do sr. José Bonifácio, deixando o deputado udenista em pessima posição, pois retrou as suas acusações. Disse inicialmente ser profundamente lamentável que quem fala sobre a candidatura do sr. Kubitschek é um ministro da Presidência da República, tivesse cabido justamente a um deputado daquela Estado, oute, que cedeu a si mesmo no distorcer dos fatos, no mistificá-los. Tal atitude só se justifica, lembrou, pelo fato de que a UDN, partido batido e repetidamente derrotado em Minas, sentindo fugar-lhe as armas legais do voto, sempre usa da infâmia e da calúnia como armas políticas.

ACEITARÃO A LUVA

A seguir, o sr. Tancredo Neves analisou as acusações do sr. Bonifácio, salientando que os fatos foram deturados, a má fé escondeu a verdade, e mostrando que

A revista americana investe contra a lavoura cafeeira, a industrialização e o salário-mínimo — O Brasil, país da mania de grandeza e ao mesmo tempo das frustrações e do nacionalismo — John Coffee Jr., um Chiang Kai Chek sem passagens pela Delegacia de Roubos e Furtos

'A revista americana "Time" lançou, depois de algumas propagandas, sua edição contendo quatro páginas a cores sobre o Brasil. Na capa, um trabalhador de arrozal de café. A figura é feita por meio de grãos de café. Tal silhueta e uma imagem do sol, com listas verde e amarelo, servem de fundo à fotografia do sr. Café Filho. O título "O Brasil de Café Filho é hoje o país do futuro", completa a página.

DE PIJAMA

No texto, Café Filho explica de que vestiu-se assim em casa. Na rua, acrescenta a informação jornalística, o homem troca o pijama por uma roupa azul-marinho.

Em inglês, abrindo a reportagem, com intuito de ridicularizar, a tradução inglesa destes versos do Hino Nacional:

Gigante pela própria natureza
É belo, é forte impavidamente
E o seu futuro espelha esa
Grandezza.

VANTAGEM
Depois de oferecer aos

leitores informações sobre área, população, aspecto geográfico e clima do Brasil, a revista apresenta esta vantagem sobre os demais países latino-americanos: novas esperanças, num novo líder, homem que simboliza o rompimento com um passado de turbulência e uma promessa de situação brillante.

TROCA

Eis o paralelo americano entre Vargas e Café. Vargas era um homem enigmático, que se suicidou quando um grupo de generais o intimou a renunciar "para bem do país". A revista "Time" observa: "Foi a oportunidade do sr. João Café Filho. A essa altura da reportagem os leitores de língua inglesa têm a tradução do nome do presidente da República, John Coffee Jr. A revista, baseada em seus especialistas sobre a América Latina, aconselha a seguinte pronúncia: Zóuan Kafey Filó.

O POLITICO

Feltz a apresentação das extintoriadas, o pijama, a roupa azul-marinho, o nome em inglês e a pronúncia em português de Nebraska, passa-se ao mais importante, a figura política de Zóuan Kafey Filó. Nossa amizade, segundo a revista, está em dia com os problemas do presente e do futuro, cerca-se de ministros de real autoridade (a revista não alude às ligações desses ministros com diversos trustes banqueiros) e adota um programa de desinflação e de austeridade.

DUREZA
Não podendo, pela Constituição, ser reeleito, Café não cortea a popularidade.

APRECIACOES

Seguem-se as apreciações sobre o Brasil. Um país onde campeiam a mania de



John Coffee Jr. é apresentado no "Time" em trajes intímios, bem ao estilo que

grandeza e o efeito freudiano de frustrações, respondendo, segundo o jornalista, que a relutância em aceitar inversões de capitais estrangeiros e técnicos para seu desenvolvimento.

CARTAZ

Procurem, na reportagem, dar um certo cartaz ao risonho Búfalo Djal Brasilero, através de referências à sua atividade de jornalista de província. Alude-se, inclusive, à façanha de Jona, ascendendo o cigarro com uma cédula que recebeu de um político que pretendia suborná-lo.

Foi a primeira medida da antiflacionária do gênero sugerida na madrugada de 24 de agosto.

Há também um trecho sobre as relações entre Vargas e Café. O repórter procura apresentar Café como mocinho e Vargas como vilão. Mas não dissimula o fato de que, muitas vezes, um e outro estiveram de acordo, até quando os golpistas ouseram a faca nos netos de Vargas.

A traição do "populista" à sua base eleitoral e a passagem do homem para o campo dos partidos conservadores, naturalmente são elencadas pela revista americana.

Entre os homens do ministério, destacam os americanos a figura do sr. Gudin.

A opinião oficial, nos Estados Unidos, sobre a posição de Café em relação ao petróleo, não difere muito do conhecido ponto de vista do sr. Juarez Távora sobre o mesmo assunto. "Time" cita as seguintes palavras de Café sobre a Petrobras: «O problema agora não é mudar a lei, mas interpretá-la».

Uma das formas dessas interpretações está na subtagem no financiamento da Petrobras.

Elogio final a Café Filho: um homem que se opõe ao nacionalismo e ao favoritismo.

Nada se sabe sobre quem responde pela matéria-pauta do elogio ao austero cunhado de Natal. Alguma verba do Catete? A própria Standard Oil?

Faz a URSS Vultosa Encomenda de Navios

O grande desenvolvimento da economia socialista faz crescer o seu comércio com inúmeros países da Europa e da Ásia

O crescente aumento do comércio externo da União Soviética, paralelo ao florescimento ininterrupto da sua economia socialista, é atestado, de maneira clara e convincente, pelo vulto de encomendas de navios feitas pela URSS em diversos países.

Essas encomendas, que sobem a mais de 200 unidades, estão assim distribuídas:

Grã-Bretanha: 20 rebocadores; Finlândia: 7 navios a motor de 7.800 t, 2 quebra-gelos de 20.000 HP, 3 de 10.500 HP, 5 cargueiros, 35 petroleiros, 5 diques flutuantes e grande número de pequenos navios de pesca e rebocadores.

Frância: 10 navios mercantes de 6.000 t.

Suécia: 5 navios frigoríficos e 20 rebocadores.

Holanda: 6 navios mercantes para o Ártico, 5 grandes navios frigoríficos e 14 pequenos, 4 navios carvoeiros, 9 grandes dragas flutuantes e 2 guindastes giratórios flutuantes.

Bélgica: 10 navios mercantes de 3.000 t. e 10 de 5.000 t., 10 navios frigoríficos, 14 guindastes flutuantes e 3 grandes navios a motor.

Itália: 3 navios frigoríficos, numerosos rebocadores guindastes flutuantes.

Alemanha Oriental: 30 fábricas de peixe flutuantes.

Japão: 8 navios mercantes e 8 barcos de pesca.

A União Soviética compro igualmente 3 navios de 10.000 t., na Inglaterra, e 2 de 7.000 t., na Noruega. Vários países receberam encomendas para reparação e equipamentos de navios soviéticos.

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem os seus diversos Distritos a importância de Cr\$... 23.815.373,50 (vinte e três mil, oitocentos e quinze mil e trezentos e setenta e três cruzados e cinquenta centavos).

Por Culpa do Governo O I.A.P.C. NÃO PRESTARÁ SORROS

REPULSA POPULAR AO FURA-GREVE

No Hospital do IAPETC, entre mais de 200 médicos, houve apenas uma fura-greve: um tal dr. Renault, que por isso viu intem com uma fila de mais de 100 doentes para atender. A certa altura, porém, já exausto, não mais quis atender ninguém. Entretanto, um estimulador, acompanhado de sua esposa doente, chamou a atenção da fura-greve e exigiu, segurando a porta da sala de emergência, os médicos e dentistas viram-se ento na contingência de se retirar do Hospital, que não poderia assim atender nem aos casos de emergência.

E falou bem alto: «Seu lugar deveria ser lá junto com seus colegas grevistas. Mas já que você está aqui, vai me entender de qualquer jeito.

O dr. Renault atendeu...

NA OUTRA SEMANA, O PROJETO NO PLENÁRIO

Senado

Na ordem-do-dia foram aprovados numerosos projetos, entre os quais o que institui o Plano Geral do Vilação Nacional, com substituição da Comissão de Transportes; o que extende benefícios a subtenentes e sargentos que participaram da Campanha da Itália; o que

Também o sr. Benjamin Farah, no final da sessão, velejou o seu protesto, solidarizando-se com os médicos, embora salientasse que em nenhuma oportunidade aconselhou-os a irem à greve. Em apartes, os srs. Adahil Barreto e Barreto Pinto deram sua solidariedade áquelas profissionais.

ORDEN-DO-DIA

Aguilar, José Bonifácio e demais deputados da UDN, denunciaram esse escândalo, esse crime que prejudicou milhares de pequenos sazonistas. Naturalmente, os que perdem suas economias e seus pequenos capitais e mais ainda, são cerca de 50 mil funcionários, só nesta Capital, lances do desemprego.

Tenta assim, o sr. Gudin, valorizar os lucros das empresas imperialistas que exploram serviços públicos, como a Light e a Bond and Share e a custa da miséria e da degredação da população.

REPÚBLICA POPULAR
AO FURA-GREVE

Por culpa única e exclusiva do governo, nenhum socorro, nem mesmo de emergência, será prestado hoje pelo IAPC, no Hospital dos Acidentados. Ontem, quando a Comissão de Greve de médicos e dentistas se reuniu no interior daquela nosocomio, para escalar os novos plantões, viu seus trabalhos interrompidos por um coronel do Exército e seu adjunto, o dr. Renault, que proibiu, terminantemente, a realização da reunião. Na impossibilidade de escalar a equipe que ficaria de plantão para prestar socorros de emergência, os médicos e dentistas viram-se ento na contingência de se retirar do Hospital, que não poderia assim atender nem aos casos de emergência.

Não obstante, a presidente da Caixa Econômica Federal, Sinopé Bandeira de Melo, falou a respeito do Plano de Valorização da Amazônia e o sr. Carlos Lindenberg respondeu ao discurso em que o sr. Atílio Vivacqua formulou críticas ao governo do Estado do Espírito Santo.

MAS MAIS ORADORES

O sr. Sinopé Bandeira de Melo falou a respeito do Plano de Valorização da Amazônia e o sr. Carlos Lindenberg respondeu ao discurso em que o sr. Atílio Vivacqua formulou críticas ao governo do Estado do Espírito Santo.

VERBALMENTES RESPONSÁVEIS A RESPEITO DO AUMENTO DAS QUANTIDADES DESTINADAS A FAVORER O CONSUMO DO CAFÉ ANUNCIOU TER ATINGIDO SEU OBJETIVO.

Os dirigentes e membros da Associação Nacional do Café aplaudiram a decisão dos países produtores de apoiar o aumento das contribuições para o Fundo de Publicidade do Búnaco Pan-American do Café, de 10 para 25 cents.

(Estados Unidos) por saca, tendo em vista aumentar o consumo do café por cabeça de habitante nos Estados Unidos e insistem para que esses fundos sejam imediatamente tornados disponíveis, por intermédio dos respectivos governos ou agências governamentais, a fim de que os importantes objetivos desse programa possam ser rapidamente atingidos.

Com efeito, a convênio aprovou, hoje de manhã, o seguinte texto de resolução: «Considerando que o relatório do comitê especial nomeado para conferenciar com o Búnaco Pan-American do Café e com autoridades go-

vernamentais responsáveis a respeito do aumento das quantidades destinadas a favorecer o consumo do café anunciou ter atingido seu objetivo.

Friou o representante trabalhista que falta fiscalização. A fiscalização indireta, de barreiras e a especial está paralisada.

Foi colocada a verba de 400.000.000,00 para a venda de terrenos urbanizados, que a Prefeitura resiste, inexplicavelmente, a vender.

ADIADO O DEBATE SOBRE O REARMAMENTO

PARIS, 3 (AFP) — A Assembleia Nacional aprovou, por 415 votos contra 200, sem abstenções, as propostas dos Presidentes de grupos, ultimadas na conferência que realizaram.

Como se sabe, os presidentes dos grupos propuseram, principalmente, que o debate sobre a ratificação dos acordos de Paris seja aberto segunda-feira, dia 20 de dezembro.

Resolução em Boca Ratón Para Propaganda do Café

BOCA RATON, 3 (AFP) — A propósito das negociações para um aumento da contribuição voluntária dos países da América-Latina produtores de café, aumentou de 10 para 25 cents.

Os saca, membros da Associação Nacional do Café deram a entender que houve uma decisão esse respeito. Em troca, certos países da América-Latina ainda não teriam dado seu acordo definitivo e isso faz pairar uma ligeira dúvida quanto ao caráter final dessa decisão. Mas a resolução da Associação Nacional do Café não deixa nenhuma dúvida a esse respeito.

Com efeito, a convênio aprovou, hoje de manhã, o seguinte texto de resolução: «Considerando que o relatório do comitê especial nomeado para conferenciar com o Búnaco Pan-American do Café e com autoridades go-

vernamentais responsáveis a respeito do aumento das quantidades destinadas a favorecer o consumo do café anunciou ter atingido seu objetivo.

Os dirigentes e membros da Associação Nacional do Café aplaudiram a decisão dos países produtores de apoiar o aumento das contribuições para o Fundo de Publicidade do Búnaco Pan-American do Café, de 10 para 25 cents.

(Estados Unidos) por saca, tendo em vista aumentar o consumo do café por cabeça de habitante nos Estados Unidos e insistem para que esses fundos sejam imediatamente tornados disponíveis, por intermédio dos respectivos governos ou agências governamentais, a fim de que os importantes objetivos desse programa possam ser rapidamente atingidos.

Com efeito, a convênio aprovou, hoje de manhã, o seguinte texto de resolução: «Considerando que o relatório do comitê especial nomeado para conferenciar com o Búnaco Pan-American do Café e com autoridades go-

vernamentais responsáveis a respeito do aumento das quantidades destinadas a favorecer o consumo do café anunciou ter atingido seu objetivo.

Os dirigentes e membros da Associação Nacional do Café aplaudiram a decisão dos países produtores de apoiar o aumento das contribuições para o Fundo de Publicidade do Búnaco Pan-American do Café, de 10 para 25 cents.

(Estados Unidos) por saca, tendo em vista aumentar o consumo do café por cabeça de habitante nos Estados Unidos e insistem para que esses fundos sejam imediatamente tornados disponíveis, por intermédio dos respectivos governos ou agências governamentais, a fim de que os importantes objetivos desse programa possam ser rapidamente atingidos.

Com efeito, a convênio aprovou, hoje de manhã, o seguinte texto de resolução: «Considerando que o relatório do comitê especial nomeado para conferenciar com o Búnaco Pan-American do Café e com autoridades go-

vernamentais responsáveis a respeito do aumento das quantidades destinadas a favorecer o consumo do café anunciou ter atingido seu objetivo.

Os dirigentes e membros da Associação Nacional do Café aplaudiram a decisão dos países produtores de apoiar o aumento das contribuições para o Fundo de Publicidade do Búnaco Pan-American do Café, de 10 para 25 cents.

(Estados Unidos) por saca, tendo em vista aumentar o consumo do café por cabeça de habitante nos Estados Unidos e insistem para que esses fundos sejam imediatamente tornados disponíveis, por intermédio dos respect

CINEMA

A Loba Kerima

QUEM NÃO se recorda daquela mulher misteriosa e de uma beleza exquisita aprovada por Carol Reed em "O Páris das Ilhas"? Seu estranho rosto e seu olhar intenso dominaram todas as cenas do filme britânico e o mesmo acontece agora com a nova realização de Alberto Lattuada, o grande diretor italiano, Kerima "abusa" todo o filme que, de resto, gira a seu redor, o que reduz enormemente as suas aspirações a uma produção de nível superior. E a argentina passou sua beleza selvagem por toda a fita no cêndrio de uma pequena cidade italiana.

O defeito principal do filme reside na adaptação da história. O material escolhido foi muito bom, um livro de Giovanni Verga, um dos grandes escritores italianos. Mas a adaptação não corresponde, conseguindo, no entanto, evitar, embora por pouco, o drame. Para tanto deve ter corrido decisivamente o próprio Lattuada, um dos responsáveis pelo cênário-técnico, que dirige com mão firme esta película. Ela não atinge nem de longe o nível de realizações anteriores de Lattuada (*Moinho do Po*, *O Bandido*, etc.) mas não por sua culpa.

Os atores, em geral, defendem com segurança seus papéis, destacando-se, especialmente, o galo T. Manni e, em piano ligeiramente inferior, a suca May Britt.

O papel confiado a Kerima é prejudicado pela história que não cria um tipo vivo. Mas, assim mesmo, vale a pena ver essa argentina: a verdade é que Kerima enche a tela.

A. GOMES PRATA



A atriz suca May Britt contracenando com Anna Maria Ferrero em "As Inflés". Steno Monticelli sobe aprovitar melhor a atriz suca neste filme do que Alberto Lattuada em "A Loba", um dos cartazes recomendáveis da semana

Espetáculos de Hoje

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — «Extravagante». METRÔ — «Extravagante inquilino». MÉTRO — «Prisioneiro de guerra». ODEON — «A mulher de Satis». PALACIO — «Educações da morte». PATHE — «O regresso de D. Camilo». PLAZA — «A lobas». RIO BRANCO — «Mercado de mimos». VITÓRIA — «Torrentes de vingança».

CENTRO

CENTENÁRIO — «Cacador de diamantes». CHIANG — Sessões passatempo. CINELÂNDIA — «A lobas». FLOHIANO — «Algumas de armadas». IDEAL — «Inferno verde». PALACIO — «Educações da morte». LAPA — «Lapute blâncos». MÉTRO DE SA — «Escravos do vício». MARROCOS — «O grande espetáculo». OLÍMPIA — «Entre a espada e a rosa». PRESIDENTE — «O regresso de D. Camilo». PRIMAVERA — «A lobas». RIO BRANCO — «Borrascas». S. JOSÉ — «O sinal vermelho».

ZONA SUL

ALVORADA — «O regresso de D. Camilo». ART-PALACIO — «O regresso de D. Camilo». ASTORIA — «A lobas». ALASCA — «Telefona de um estranho». AZUL — «O sinal vermelho». BOTAFOGO — «Algumas de armadas». CARHUO — «O sinal vermelho». COPACABANA — «Extravagante inquilino». GUARABARA — «Praça casaria». PANAMÉ — «Algumas da ar-mada». LEBLON — «O morto vivo». LENÇOL — «Trágicas emboscadas». M. E. R. O. — «Estranho de pueras». MURAMAR — «Inferno verde». NACIONAL — «No planeta Marte». PALACIO — «Educações da morte». VIREIA — «Extravagante inquilino». POLITEAMA — 25-1143. RUTA — «A lobas». SANTO — «A mulher de Satis». VIDA — «O sinal vermelho». ROYAL — Sessões passatempo. S. LUIZ — «A mulher de Satis». TIJUCA

AMÉRICA — «A mulher de Satis». CARIÓCA — «Torrentes de vingança». MADRIGAL — «Inferno verde». MÉTRO — «Prisioneiro de guerra». OLINDA — «A lobas». STO. AFONSO — «O sinal vermelho». TIJUCA — «Extravagante inquilino».

BAIRES

AVENIDA — «Algumas de armadas». BANDEIRA — «Se eu souberme». CACHAMBI — «Matei Jesse James». CATIMBI — «O petróleo e os nossos». S. PEDRO — «E' proibido bolar».

Fragmentos

Alec Guinness, o excelente comediante e realizador inglês, volta à tela num filme policial baseado numa das histórias de G. K. Chesterton. No papel do Father Brown, Guinness está, como sempre, muito bem e o filme se situa, no gênero, entre as boas produções inglesas do ano. O tema gira em torno de um elegante ladrão de tesouros artísticos e a Scotland Yard é seguidamente ridicularizada.

Um documentário em Cinerama (filmado e projetado com três câmeras) faz sucesso nos Estados Unidos. Os alto-falantes espalhados pelos lados e no fundo da sala de espetáculos proporcionam efeitos sonoros que nem sempre são desse mundo, no dizer de um comentarista. E uma pergunta se impõe? Fórmula de apresentação das paisagens, que efeito terá o Cinerama aplicado a um drama?

A Warner Brothers utiliza um velho filme para a nova produção que apresenta Judy Garland (*A Star is Born*) como estrela de um musical.

O primeiro nome de Alberto Cavalcanti em sua nova temporada na Europa será feito para a Wien Film e se chamará «O Sr. Puntilla e seu chauffeur Matti», título da peça de Berthold Brecht à base da qual foi preparado o cenário técnico.

Sua escultura situa-se nos quadros do chamado «acadêmico» mas a sua pintura tenta soluções mais audazes e um dos temas prediletos de Verdié era o mar.

A exposição, organizada pela viúva do artista, foi orientada por Cândido Portinari, que selecionou e emoldurou os diversos trabalhos.



Papel colado do artista chinês KIU CHUAN

CARTES PLÁSTICAS

Exposição Petrus Verdié

Foi inaugurada ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição retrospectiva do pintor Petrus Verdié, pintor nascido na França, onde estudou pintura e escultura em Toulon e Paris chegando a ser discípulo de Rodin. Veliu para o Brasil, gostou da terra, naturalizou-se e foi professor da Escola das Belas Artes. Durante a I Guerra Mundial Petrus Verdié regressou ao seu país natal e serviu como oficial-interprete enquanto durou o conflito armado. Regressou então ao Brasil reassumindo a cátedra na Escola de Belas Artes.

Sua escultura situa-se nos quadros do chamado «acadêmico» mas a sua pintura tenta soluções mais audazes e um dos temas prediletos de Verdié era o mar.

A exposição, organizada pela viúva do artista, foi orientada por Cândido Portinari, que selecionou e emoldurou os diversos trabalhos.

X X X

Agradecemos à leitora que nos enviou alguns desenhos para base dos clichês de seções desta página. O carinho de nossos leitores e dos artistas brasileiros por IMPRENSA POPULAR é um grande estímulo ao nosso trabalho.

X X X

INSURREIÇÃO NACIONAL ESLOVACA — Esta insurreição contra os ocupantes alemães foi comemorada pela Federação dos Artistas Escultores e Pintores, com uma exposição intitulada «A insurreição nacional eslovaca na pintura e escultura em 1954», instalada nas salas de exposições da Universidade Eslovaca de Bratislava. Nesta exposição participaram os artistas eslovacos, para apresentarem os resultados dos seus esforços de alguns anos, dedicados a um dos mais gratos temas revolucionários. Na exposição, a arte gráfica está representada por 188 gravuras e pinturas, muitas das quais constituem obras que do ponto de vista de iniciativa mostram às artes plásticas o caminho a frente. Também aponta o fato de estarem executadas algumas obras das mais diversas técnicas. Na parte retrospectiva da exposição está reservado um lugar a conjuntos de obras dos artistas plásticos eslovacos que caíram nos combates heróicos da insurreição eslovaca.

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-647.

LITERATURA

A Capa Encantada

A EDITORIAL Vitoria Ltda, vem de lançar «A Capa Encantada», versão portuguesa de um conto folclórico chinês. Delicados desenhos ilustram o texto antigo, de grande beleza.

Esta apresentação liga «A Capa Encantada» às histórias em quadrinhos que inundam o nosso país vindas dos Estados Unidos. Mas esta ligação é apenas aparente.

As histórias em quadrinhos norte-americanas caracterizam-se pela opção frontal do conto e à novela como gêneros literários. Utilizando o recurso de ilustração, os adaptadores das histórias reduzem os textos literários a breves exclamações, trechos de diálogos, etc. Quanto aos desenhos estes são sempre da pior qualidade, de um nível abalro de qualquer crítica.

Em «A Capa Encantada» encontramos, na íntegra, um conto que é legítima criação anônima de um povo. Nenhuma palavra lhe foi retirada, e as magníficas ilustrações do artista chinês não foram feitas para estropiar a história mas para valorizá-la ainda mais.

Outra diferença, fundamental, entre «A Capa Encantada» e as histórias em quadrinhos que os norte-americanos nos mandam está no seu conteúdo. Enquanto as revistinhas que enriquecem «O Globo» e outras empresas da Imprensa sadia fazem a apologia da organização policial, da violência, do crime, procuram prender o leitor com desenhos de mulheres semi-nus e histórias de terror e de guerra, o pequeno conto chinês foi criado por um povo que sofreu séculos de opressão por parte dos senhores feudais e que até conta da vida difícil de um camponês dedicado ao trabalho da terra e concentra na figura de sua mulher a certeza de que um dia o povo vencerá em toda parte os seus inimigos, como o fez na China, em 1949. Os poderes mágicos da senhora Chuang são a própria força do povo, invencível, capaz de erguer o mar contra seus inimigos, e criar um mundo de paz e de felicidade.

«A Capa Encantada» não é leitura apenas para crianças e jovens. Ninguém deve deixar de ter em sua biblioteca seta pequena joia da criação popular.

criadores calcularam que um erro não marcado e retificado sómente poderia aparecer, utilizando-se a máquina a pleno rendimento, uma vez em cada trinta mil anos.

Antes de começar o cálculo, fornecem-se à máquina os dados necessários. A calculadora a soma as informações e, de forma eletrônica, grava-as em seu mecanismo, chamado de memória. Posto em movimento a máquina, escolhe o órgão diretor do mecanismo para a primeira operação e o envia elétricamente a todos os elementos

Notícias

MYRIAM PERCIA, uma das jovens que demonstrou grande talento em suas intervenções no Teatro Duse, é candidata a «Miss Cine-Jânia». Ganhe ou não o concurso é necessário que os senhores empresários prestem atenção nela. Precisa ser aproveitada pelo nosso teatro. É uma vocação legítima. Além disso, Linda.

★

NINA é a peça que o Carlos Brant levou para o palco do Teatro Rival. Trata-se de uma comédia de Roussin, traduzida por R. Magalhães Jr. «Os Artistas Unidos» apresentado o cenógrafo Carlos Bastos e o ator Fernando Luiz. O original de Roussin tem o desempenho de Morenino, Jorge Caminha, Cló Costa e Oscar Felipe. Direção de Venâncio Morenino.

★

NOVO SHOW NA BOITE NIGHT AND DAY — Na boite do Hotel Serrador já está sendo apresentado o show «Momo no Frevor», revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes. Promete um espetáculo inteiramente diferente dos que temos visto ultimamente nesse bolte. Sessenta figuras estarão em cena, dentre elas os componentes de «Os Vassourinhos». Além de Consuelo Leandro, Janet Jane, Ruth Andrey e Judy Clair, que já figuravam no elenco do espetáculo anterior, foram contratados Spina, Décio Maia, Glória May Chocolate e Pimentinha Guará.

★

Alfândega 318 - 1.º andar — O Sobreiro da Economia

Alfândega 318 - 1.º andar — O Sobreiro da Economia

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Blusões de raión, Cr\$ 45,00. Camisa para motorista, a Cr\$ 70,00. Blusões de tipo malha, rags a Cr\$ 10,00. Confeções Amaurá, Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

TEATRO

Um Espetáculo do «Duse»

DANDO prosseguimento ao seu programa que é de apresentar autores novos o Teatro Duse levou a cena a peça «Tropeiros», de Ivan Pedro Martins. São três atos mal estruturados que se desenvolvem na campanha do Rio Grande do Sul.

Podemos dividir a obra do seguinte modo: 1 — Saída da tropa e incidentes; 2 — Tropa na cozinha, conversa dos tropeiros a morte de Maturino; 3 — Volta da tropa.

Os personagens não têm consistência. São todos traçados ao ar livre, imprecisamente. O que vimos foi apenas o embrião de uma possível peça.

Myrian Percia — como Irmã — foi retratada como devair só. Seu atrevimento, sua «superioridade» foram marcados e delas tiveram a melhor das impressões. No andar, no gesto, no domínio da voz alcançou nível digno para que se possa recomendá-la como excelente. Roberto Yago — (dr. Alfredo) — falhou de modo inexplicável. D. Morenino Freire num papel quase sem facetas desempenhou-se a contento dando-nos oportunidade de perceber o talento que possui e que a habilidade a realizar bons coisas. No mesmo caso colocamos Carlos Fernandes — (Pedro Ramiro) — de um natural admirável, de uma vontade no palco chega a entusiasmar. Aqui também situamos Almir Lopez — (Remígio) — num papel difícil. Venceu os obstáculos que tinha à sua frente. Impôs-se com sua trabalhada e inspiradas attitudes. Teles Pires tirou convenientemente todos os efeitos possíveis do que teve. Ele era quase nada. Sanderval Mota construiu Maturino com sentimento e dignidade. Poucos dados tinha no papel mas chegou a criar o tropeiro. Jogo a voz com a nota que se poderia reclamar. Coloria os estados de espírito com sobriedade e segurança. Suas intervenções foram marcadas pela sua maior sincerasidade. José Steinberg, Norval Rodrigues, Ciro Gonçalves e J. Barcelos em pequenissimos papéis não desmereceram seus companheiros. Ana Maria — na Chininha — pouco teve a dizer. No entanto comoveu profundamente na cena em que recebe a notícia da morte de Maturino. Seu choro convulso há de ter se marcado na lembrança dos espectadores. A jovem interprete viveu com absoluta propriedade a dor da mulher que ama profundamente seu companheiro.

Carlos Muritiba na direção teve bons momentos. Disponibilizou o elemento humano. Resolviu com agudeza inúmeros problemas. Fazemos restrição a cena em que Maturino saiu gargalhando do palco. Tornou-se vulgar: lugar comum.

Os canários de Mário Carneiro denotam inteligência e sensibilidade.

MILTON DE MORAES EMERY



CIÉNCIA E VIDA

A Máquina Que Fala — II

A CIÉNCIA TCHECA, mediante o pleno apoio do Estado, podia orgulhar-se dos brilhantes êxitos alcançados na construção de máquinas de calcular automáticas. No laboratório de Academia, sob a direção do docente A. Sloboda, surgiu um projeto que muito auxiliou a construção de u/a máquina que supera, sob vários aspectos, todos os esforços feitos até então no estrangeiro. Esta máquina calculadora realiza automaticamente qualquer problema de matemática, manipula por si mesma os números com que opera e, também automaticamente organiza seu processo de trabalho. Esta máquina não trabalha como uma máquina de calcular, é, segundo uma sucessão de operações determinadas de antemão, quando um plano preparado de cálculos; ela mesma colhe e determina os métodos e as operações a fazer, bem como as cifras a utilizar.

Praticamente, já não existe problema formulado que esta máquina não consiga resolver. Tomemos, por exemplo, o acaso: a valorização funcional das funções trigonométricas. A máquina efetuá estes cálculos com facilidade e, rapidamente, enumera a soma do polinômio conveniente.

Mas para que o leitor não quebre a cabeça, se ignorar de que se trata, a SAPO esclarece com seus resultados as matemáticas escolares e de rotina.

As mais difíceis e maiores operações não oferecem dificuldade a esta máquina, que é capaz de resolver em uma hora dez mil operações complexas (combinações, multiplicações, divisões em qualquer sucessão), e com a maior quantidade de números possível. Além disso, quando que se pode dizer que é infalível, assegurada que está contra erros, que ela mesma controla, ela mesma os descobre e retifica. Seus

operadores, que tratam de realizar a operação de cálculo necessário. Depois, os dados fornecidos à máquina passam para uma rede de recepção e elaboração por vias elétricas combinadas, até que, chega aos últimos dados, a «memória» faz parar a máquina.

A máquina de calcular, geral, não pode ser produzida em série e utilizá-la plenamente, só é possível nas grandes instituições de economia planificada. Contudo, não é tampouco, uma curiosidade de laboratório e de experimentação, como muitas outras, de construção estrangeira. Trata-se de arma eficaz e de grande valor para o pleno desenvolvimento econômico que o socialismo possibilita. A máquina SAPO permite não apenas raciocinar cálculos técnicos, até agora inrealizáveis, como também atua eficazmente na organização da planificação, da distribuição e das comunicações e seu emprego abre possibilidades aos problemas puramente teóricos que, em muitos casos, são ponto de partida para novos trabalhos e para outros ramos matemáticos.

criadores calcularam que um erro não marcado e retificado sómente poderia aparecer, utilizando-se a máquina a pleno rendimento, uma vez em cada trinta mil anos.

Antes de começar o cálculo, fornecem-se à máquina os dados necessários. A calculadora a soma as informações e, de forma eletrônica, grava-as em seu mecanismo, chamado de memória. Posto em movimento a máquina, escolhe o órgão diretor do mecanismo para a primeira operação e o envia elétricamente a todos os elementos

Agulhas e Microfones

«Os Três Anjinhos»

Prosseguem os Protestos Contra a Traição de Churchill

LONDRES, 3 (A.F.P.) — O grupo parlamentar trabalhista, reunido esta noite, examinou a situação à luz das declarações feitas anteontem nos Comuns, por Winston Churchill, a respeito da mensagem que teria enviado em 1945 ao marechal Montgomery.

Os deputados trabalhistas teriam decidido prosseguir contra o Primeiro-Ministro uma campanha, devendo os deputados do Partido fazer-lhe frequentemente perguntas.

A maioria dos deputados trabalhistas acredita, aliás, que, depois das declarações feitas, anteontem, o Primeiro-Ministro não está mais qualificado para negociar com a U.R.S.S.

Reconstrução da República Popular da Coreia



O desenvolvimento técnico na Coreia do Norte recebeu um impulso extraordinário. Em breve, será um país de vigoroso poder industrial. Na foto, estudantes de uma universidade industrial na capital coreana.

EXIGEM OS EX-COMBATENTES

Proibição Das Armas Atômicas

VIENNA, 3 (AFP) — Após quatro dias de debate, a Quinta Assembleia Geral da Federação Mundial dos Ex-Combatentes terminou seus trabalhos.

Duzentos delegados, de 29 países, aprovaram resoluções pedindo particularmente:

«O controle permanente e efetivo de todos os armamentos e, em particular, o controle internacional da energia atómica, a fim de assegurar a proibição das armas atómicas e de todas as armas de destruição maciça».

«A redução simultânea e progressiva dos armamentos e das forças armadas»;

«O emprego coordenado dos recursos da energia atómica e a melhoria do nível de vida de todos os povos e em particular das populações mais deserdadas».

A assembleia procedeu igualmente à eleição de uma mesa. O sr. Morel (França) continuou como o presidente; os srs. Mijojević (Iugoslávia) e Pietro Ricci (Itália) são vice-presidentes. O sr. Vincent Auriol, ex-presidente da República Francesa, foi eleito por unanimidade presidente de honra da FMEC.

O secretariado geral coube ao sr. Curtis Campagni (Estados Unidos).

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Cantinas de tabacaria Nova América, Ur\$ 100,00. Jalecas de tropical brilhante, Ur\$ 200,00, e a enjuta tecimura, Ur\$ 65,00. Confecções Amury, Rua da Alfândega, 318, L^o andar.

SERVIRÁ PARA ADVERTIR OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

BOGOTÁ, 3 (AFP) — «É indubbiamente melancólico o resultado final da Conferência do Rio de Janeiro», declarou ao Departamento de Informações do Estado o ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces. O ministro colombiano qualificou de atitude plenamente negativa a oposição dos Estados Unidos às teses apresentadas pelo Colômbia, que o ministro considera fundamental.

Acentuando que se avançava bastante no caminho para aceitar princípios e não renúncias, acrescentou Villaveces: «Os projetos de resolução, diante da oposição dos Estados Unidos, foram modificados até ficarem anódinos. Salientou o ministro que o resultado melancólico fora definitivo no sentido de advertir os países latino-americanos de que não devem manter ilusões quanto à modificação dos atuais sistemas nem devem esperar maior ajuda para melhorar as suas condições econômicas.

MALUNGU

LIVRO DE POEMAS

Waldemar das Chagas
A venda e JAYDER
RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

Deixam Moscou as Delegações Que Participaram da Conferência Para a Segurança Coletiva

PARIS, 3 (A.F.P.) — A emissora soviética anunciou hoje à tarde que seis das oito delegações das democracias populares à Conferência de Moscou deixaram hoje a capital soviética depois de uma estada de oito dias.

Nas declarações que

fizeram antes de deixar o território soviético, os srs. Stoliss, Cyraniewicz e Hegedus, respectivamente chefes das delegações rumena, polonesa e húngara, salientaram a unidade que anima as democracias populares em sua determinação de reforçar sua potência militar face ao militarismo alemão.

O sr. Molotov e o sr. Gromyko acompanharam ao aeródromo as delegações polonesa, alemã e tchecoslovaca ao passo que as delegações búlgara, rumena e húngara foram acompanhadas pelos srs. Saburov e Zorin.



A VERDADE SÓBRE A PILHAGEM DO "PRACA"

Marinheiros do Navio Polônês Denunciam OS INFAMANTES MÉTODOS AMERICANOS

Nos primeiros dias de outubro de 1953, telegramas das agências noticiosas informaram que um navio polônês, o "Praca", havia sido aprisionado nas imediações de Formosa pela marinha de Chiang Kai Chek.

Como sempre, tais informações não eram precisas e as agências aproveitaram a ocasião para as conhecidas provocações. Agora, no entanto, com o repatriamento de alguns marinheiros, a questão se esclarece. Nesta primeira reportagem damos as declarações dos tripulantes sobre os primeiros dias de sua permanência em Taiwan.

No dia 1 de outubro de 1953, homens seguiam pelos hidroaviões com empências U. S. Navy (da marinha americana); os aviadores, baixando o voo, fotografaram nosso navio e acompanharam-nos ate o dia 4 de outubro, quando foram substituídos por dois aviões tipo Dakota — com comandantes da aviação de Chiang-Kai-Shek. Esses aviões trouxeram consumíveis e nosso navio, por um dos aviões americanos. Após certo período, aproximadamente de nos, navios de guerra de Chiang-Kai-Shek, e sob ameaça de abertura de fogo, obrigaramos à parada e, depois, a acompanhá-los, sem combate, ao porto de Kaohsiung. Após a transferência do nosso transporte de petróleo para pequenos navios tanques, do tipo americano, fomos conduzidos ao porto interior.

Neste tempo, ao redor do "Praca", navegava uma lancha a motor, com oficiais americanos, que fotografavam nosso navio. Logo após a chegada ao porto policial, retiraram de bordo marinheiros chineses, pertencentes à tripulação, alguns dos quais foram imediatamente algemados.

Neste tempo, ao redor do "Praca", navegava uma lancha a motor, com oficiais americanos, que fotografavam nosso navio. Logo após a chegada ao porto policial, retiraram de bordo marinheiros chineses, pertencentes à tripulação, alguns dos quais foram imediatamente algemados.

INTIMIDAÇÃO

Força destacamento de soldados armados ocupou o navio.

RESOLUÇÕES NA U.N.E.S.C.O.

MONTEVIDEO, 3 (AL) — A Comissão de Programa e Orçamento da UNESCO, em sessão de ontem, considerou o programa referente às ciências sociais.

Optou-se do plano de ação do Departamento de Ciências Exatas e Naturais e Ensino das Ciências, resolvendo-se o envio de um perito ao Observatório Nacional de Astronomia, de Quito, para cooperar com essa instituição.

Com respeito aos centros de cooperação científica establecidos na América Latina, antecipou-se a organização de diversos congressos, científicos, entre eles sobre gravitação e Cosmologia, o qual contará com a concorrência de sociedades americanas de Física.

Originou-se vivo debate, ao tratar da discriminação racial. Expressaram-se contra a mesma delegados da Índia, França, Bélgica-Brasília, Reino Unido, Argentina, Chile, México e União Sul-Africana, aprovando-se o relatório da secretaria.

DEMONSTRARIA QUE A DATA NA RECITA FOI FALESIFICADA

demoraria que a data na recita foi falsificada. Os algarismos 7-1-1953 teriam sido transformados em 9-4-1953, que é dia em que a jovem Wilma Montesi desapareceu e no qual Piccioni afirmou que "estava doente, de cancro".

Desse maneira, o alibi de Piero Piccioni cairia.

Ainda segundo os jornais, a falsificação da data teria sido feita pelo próprio médico da ex-ministro, parceiro que será elucidado o caso do bárbaro assassinato de Wilma Montesi.

(CONTINUA)

O CASO MONTESI

Novos Indícios Contra Piccioni

HOMA, 3 (AFP) — O esandaloso caso Montesi parece na iminência de recrúsculo.

E' pelo menos o que afirma os jornais. Dizem que a data na recita foi falsificada. Os algarismos 7-1-1953 teriam sido transformados em 9-4-1953, que é dia em que a jovem Wilma Montesi desapareceu e no qual Piccioni afirmou que "estava doente, de cancro".

Desse maneira, o alibi de Piero Piccioni cairia.

Ainda segundo os jornais, a falsificação da data teria sido feita pelo próprio médico da ex-ministro, parceiro que será elucidado o caso do bárbaro assassinato de Wilma Montesi.

(CONTINUA)

Dizem que Piero Piccioni e Ugo Montagna foram convocados para terça-feira próxima, a comparecer novamente perante o juiz de instrução.

N.R. — Piccioni obteve,

recentemente, permissão judicial para sair da prisão.

Agora, quando novos indícios incriminam o filho do ex-ministro, parece que será elucidado o caso do bárbaro assassinato de Wilma Montesi.

(CONTINUA)

A ligeira modificação americana



Festivamente Encerrado o Encontro DA JUVENTUDE RURAL ITALIANA

400 delegados, vindos de todas as províncias, participaram dos trabalhos

FERRARA, Norte da Itália, dezembro (Decílio Cristóvão Sobrinho, enviado especial de IMPRENSA POPULAR)

— Quando chegou a essa cidade, a 20 de novembro, já haviam terminado as sessões plenárias do Encontro Nacional da Juventude Rural Italiana, que reuniu, aqui, nada menos de 400 delegados vindos de todas as províncias da Itália. Ainda chegou em tempo de ver, porém, a festa de encerramento do Encontro.

Nunca grande salão, móveis e móveis — assalariados agrícolas em sua maioria, mestres, arrendatários, pequenos proprietários — dançavam e cantavam. Com elas se irmanava a juventude da cidade. A pequena orquestra de salão tocava uma valsa, depois uma marcha — e daí a pouco era como se estivessem em pleno carnaval. Os dançarinos emergiam-se nas suas habilidades, formavam rodas e sólito as desfiam, batiam palmas, cantavam. Essa alegria me deixava constrangido. impossível não pensar na vida pobre e triste da juventude rural do Brasil, que reclama ainda hoje a liberdade de fazer festas, simples festas de família, dentro dos latifícios! A nossa juventude rural não tem, não pode ter, essa

alegria ruidosa que eu vejo aqui.

ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

No dia seguinte, pela manhã, foi a sessão solene de encerramento do Encontro, no grande teatro (suntuoso, para uma cidade de 70 mil habitantes) Teatro Verdi. Milhares de pessoas encheram a sala. Na meia, além dos dirigentes do poderoso movimento camponês italiano, o prefeito da cidade (que é mulher), um jovem austriaco e um francês, do Comitê Internacional Preparatório do Encontro da Juventude Rural. Não há muitos discursos: apenas leitura das mensagens aprovadas, leitura das resoluções aprovadas, uma saudação nossa, e

o discurso de encerramento. E a mesma vibração juvenil, agora maior ainda, porque a população da cidade velo junta-se aos campões. Das galerias cheiram confeites.

NO DELTA DO PO

Em companhia do responsável juvenil da Câmara del Lavoro, Elvio Malaguti, do jovem francês Garcia, e do secretário da Juventude Comunista na província de Ferrara, Carlo Peron (que afirma, entre serio e risório, ser parente do general Peron) saímos para visitar a região do Delta do Rio Po.

Foi aqui, na província de Ferrara, que há alguns meses se desenrolou uma das mais dramáticas lutas do proletariado rural italiano por aumento de salário. Sobre essa luta, que ocupou grande espaço na imprensa reacionária do Brasil, enviaremos uma reportagem especial.

RECEPÇÃO EM CODIGORO

Visitamos as comunas de Codigoro e Comacchio, chegamos à borda do Adriático, em Pôrto Garibaldi. Os jovens trabalhadores agrícolas de Codigoro nos ofereceram uma recepção. Elvio Malaguti havia pedido aos responsáveis da Câmara do Trabalho da localidade que não convivessem muita gente, que a reunião se faria em recinto fechado. Ao voltarmos de Pôrto Garibaldi, horas depois, a sede da Câmara do Trabalho estava repleta: mais de uma centena de jovens se comprimiam numa sala estreita e comum. De novo as explosões juvenis de entusiasmo — e canções juvenis. Num côr maravilhoso, misturavam-se as vozes cristalinas dessas moças trabalhadoras e os sons brinciantes de rosto curvado pelo sol. Juntos, homens e mulheres cantavam com toda a força dos pulmões a canção dos guerreiros!

O SILENCIO...

Depois, fazemos perguntas. Querem saber como é a vida da juventude rural do Brasil. Querem saber se ela está organizada e se luta. E, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Alguém pergunta qual é a situação dos emigrantes italianos que vão para o Brasil. Aqui, na Itália, me dizem, os governantes apresentam a emigração para o Brasil como uma aventura romântica. Falhamos de que se, ao responder-lhes, noto que pela primeira vez a assembleia queda silenciosa e atenta. Algu

"Podemos Obter o Aumento de Salários, Rápido, sem Aumento de Tarifas"

— "Jamais poderia colaborar para que se consuma mais um assalto à bolada do povo praticado pela Light através do aumento de salários. Como em outros ocasiões, a exemplo dos aumentos decretados pela COFAP, sempre estive, dentro e fora da Cdmn, lutando com o povo para impedir estes criminosos aumentos contra a já precária economia do carioca." Com esta declaração, o vereador Eliseu Alves de Oliveira, líder-dos trabalhadores da Light, enciou sua entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR a propósito da campanha iniciada que o triste tanque-canadense vem organizando para obter 50 centavos nas passagens dos bondes.

— Bem, compreendo — prosseguiu — a aflição em que se encontram os companheiros da Carris em face dos seus minúsculos salários, enfrentando a mais monstruosa crise determinada pelo encarecimento do custo da vida, fato esse sem precedente em toda a nossa história. Os companheiros condutores, por exemplo, enfrentam as maiores dificuldades no problema do trôco, dado o preço da passagem ser de 70 centavos. Con tudo foi a Light quem contribuiu decisivamente para agravar extremamente as dificuldades para os condutores com a falta de trôco.

O DEDO DA LIGHT NA QUESTÃO DO TROCO

Prosseguindo em suas considerações disse o vereador Eliseu Alves:

DECLARAÇÕES DO VEREADOR ELISEU ALVES DE OLIVEIRA A IMPRENSA POPULAR — O DEDO DA LIGHT NA QUESTÃO DO TROCO — A LUTA DOS TRABALHADORES É TAMBÉM CONTRA A CARESTIA

— Com o aumento para 70 centavos e as dificuldades decorrentes da falta de trôco, os condutores passaram a buscar-o, diretamente, na Casa da Moeda e por incrível que seja foi a própria Light, como atestam as publicações na imprensa da época, que fêz suspender o fornecimento de trôco, sob a alegação capciosa de que os condutores tinham em mira vender o trôco obtido. Esta alegação tinha como finalidade, principalmente, humilhar a desmoralizar aqueles trabalhadores, e também assegurar um trunfo para o aumento de suas passagens, uma vez que, posteriormente, seus funcionários, prendidos pelas dificuldades da falta de trôco, poderiam ter co-participação em sua campanha pelo elevado dos preços das tarifas.

AUMENTO DE SALARIOS, SIM!

O vereador passa a analisar a campanha dos trabalhadores em Carris pelo aumento de salários e ressalta que, se este não vier imediatamente, a fome vai bater em centenas de larenses, condutores e demais funcionários de carris.

— E o meio mais rápido para obter nosso aumento é exigir diretamente da Light e do governo através de uma luta unida e

organizada, rápida e eficiente, como a de todos os nossos companheiros da classe operária. Nenhuma corporação condiciona seu aumento de salários ao aumento dos serviços e utilidade que produz, embora estes posteriormente sempre aumentem. E seria trair as próprias tradições de luta dos trabalhadores em Carris, firmadas, por exemplo, pelo congelamento, se alegasse que conseguiram, inclusive, um abutimento nas passagens dos ônibus de 5% por cento. Recentemente, no Distrito Federal, duas grandes lutas foram travadas, e vitórias, aliás, a campanha que vem impedindo o aumento dos preços dos cinemas e aquela que obteve a prorrogação do lei do inquilinato, o que significa maior congelado o preço dos aluguelos, o que é de muita importância. Nesta campanha 150 mil cariocas manifestaram-se através de um memorial-gigante.

Terminou o vereador Eliseu Alves:

— Conclamo, portanto, os companheiros da Carris a juntar-se ao povo carioca na luta contra a carestia e apelando, inclusive, à sua solidariedade operária para o mais rápido aumento de nossos salários, e ainda para obtermos a vigência do aumento a partir da assinatura do acordo que foi a 5 de novembro, a exemplo do que vem acontecendo com os outros setores. Através de uma assembleia-mônaco poderemos discutir este assunto, inclusive o modo verdadeiramente rápido de obtermos o aumento de salários.

A LUTA É CONTRA A CARESTIA

Uma das afirmações que a Light e seus agentes têm usado para dividir os tra-

balhadores em Carris é de que só se luta contra os aumentos de suas tarifas. Sobre isso disseram os vereadores Eliseu

— Vejamos alguns exemplos para desmarcar esta alegação infame. As greves de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul pelo congelamento, contra a carestia, com a participação de milhares de trabalhadores, inclusive os companheiros em carris desses Estados, constituem um bom exemplo. A luta dos estudantes pernambucanos que conseguiram, inclusive, um abutimento nas passagens dos ônibus de 5% por cento. Recentemente, no Distrito Federal, duas grandes lutas foram travadas, e vitórias, aliás, a campanha que vem impedindo o aumento dos preços dos cinemas e aquela que obteve a prorrogação do lei do inquilinato, o que significa maior congelado o preço dos aluguelos, o que é de muita importância. Nesta campanha 150 mil cariocas manifestaram-se através de um memorial-gigante.

Terminou o vereador Eliseu Alves:

— Conclamo, portanto, os companheiros da Carris a juntar-se ao povo carioca na luta contra a carestia e apelando, inclusive, à sua solidariedade operária para o mais rápido aumento de nossos salários, e ainda para obtermos a vigência do aumento a partir da assinatura do acordo que foi a 5 de novembro, a exemplo do que vem acontecendo com os outros setores. Através de uma assembleia-mônaco poderemos discutir este assunto, inclusive o modo verdadeiramente rápido de obtermos o aumento de salários.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

SINDICATO DE ENERGIA ELÉTRICA

Três chapas foram registradas para concorrer às eleições que se realizarão no próximo dia 26, no Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica. Encabeçam as chapas os Srs. José Carpintero Pinheiro e Dercio Ranna. Enquanto a primeira conta com o apoio da atual diretoria e da Light, a segunda reúne as diversas correntes opositivas, sendo, por isso, provável sua vitória.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CERÂMICA

Foi eleita a seguinte diretoria para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Nova Iguaçu:

SINDICATO DOS MOTORISTAS MERCANTES

O Sindicato de Motoristas e Condutores da Marinha Mercante fará realizar, no

SINDICATO DOS VIGIAS

Realiza-se hoje, às 19 horas, a 19ª assembléa no Sindicato dos Vigias Porteiros do Rio de Janeiro. Durante os tra-

balhos serão apreciados os salários atualmente em vigor.

ELEIÇÕES

VIDREIROS

Tomará posse no próximo dia 28 o novo presidente do Sindicato dos Vidreiros, sr.

COMISSÁRIOS MARÍTIMOS

Vão se realizar no próximo dia 10, no Sindicato dos Comissários Marítimos, eleições para renovação de diretores. Concurre uma única chapa, encabeçada pelo líder marítimo Aparecido Alves do Amaral.

QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos as eleições estão marcadas para o

DELEGADOS AO CONSELHO FISCAL DO I.A.P.M.

Vão se realizar em todos os sindicatos marítimos plenárias eleitorais dia 10 de dezembro. Os delegados, que mais tarde escolherão, entre si, os membros do Conselho Fiscal do I.A.P.M. Abrir-

CABINEIROS DE ELEVADORES

Elevadores, foi registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Pedro Augusto Monteiro.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

Está correndo o prazo aberto pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos para inscrição de chapas concorrentes às eleições para renovação de diretores.

PRATICOS DE FARMACIA

que se realizará no dia 21 de dezembro. Na imediata, dia 21, serão renovadas a Diretoria, o Conselho Fiscal e a Delegação junto à Federação a que está filiado o Sindicato.

COOPERATIVA DE BEBIDAS

Convocados pelo presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, velejador eleito Waldemar Viana, os cooperados se reunirão no próximo dia 8, em assembleia, geral, para discutir a seguinte e importan-

tante Ordem-de-Dia:

1) — Relatório e Balanço anual; 2) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração; 3) — fixar honorários para os Conselheiros.

Concorrerá às Eleições a Chapa Independente

O presidente do Sindicato dos Rodoviários havia impugnado duas chapas de oposição —

NITERÓI — Em virtude de ter o presidente do Sindicato dos Rodoviários impugnado duas chapas apresentadas por um numeroso grupo de associados, o motorista Moacir de Alcantara Santos, em companhia de uma comissão de rodoviários, dirigiu-se ao delegado regional do Trabalho, para expor essa irregularidade.

IMPUGNAÇÃO ARBITRÁRIA

A comissão munida de documentos que asseguram a legitimidade da chapa impugnada e acompanhada do advogado fez no delegado regional do Trabalho uma exposição sobre a situação do Sindicato e as arbitrariedades impugnadas às chapas que deverão concorrer às eleições sindicais do dia 17 de dezembro, ficando assegurado o direito de registro da chapa encabeçada por Moacir de Alcantara Santos (Chalé).

A CHAPA INDEPENDENTE

À seguir a chapa que concorrerá às eleições do Sindicato dos Condutores de Véculos Rodoviários de Niterói:

DIRETORIA:

Presidente — Moacir de Alcantara Santos (Chalé); Vice-presidente — João Batista de Lima; 1º Secretário — Manoel Pereira Sobrinho; 2º Secretário — Francisco Moreira da Silva; Tesoureiro — José Ruy — Antônio Alves.

SUPLENTES DE DIRETÓRIO

Os metalúrgicos, na assembleia, dia 26, expulsaram do quadro social do Sindicato o sr. Oscar Parrini que foi o tesoureiro na gestão de Manoel Cordeiro, odiado policial e pelego. E isto porque foi ele apontado pela Comissão de Inquérito, como um dos principais responsáveis pelas perseguições aos associados.

Muitos outros elementos, inclusive o próprio Manoel Cordeiro, foram citados no relatório da Comissão de Inquérito. Devido, serem eles em número bastante grande, a assembleia decidiu tomar caráter permanente até que todos os culpados sejam definitivamente punidos.

NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de trabalho, indenizações simples e de mais de novos serviços, férias, aviso prévio, redução de salário, retenção de salários e outras causas de empregado.

Escritório aberto de 7 às 18,30 horas, com intervalo para almoço de 12 às 15,30 horas.

Rua Alvaro Alvim, 48 - 9.º andar, grupo 912

CASA INVADIDA PELOS POLICIAIS

Os "tiras" prenderam o dono da casa, roubaram-lhe cinco mil cruzeiros e ainda espancaram

um seu vizinho

Nos ESTALEIROS DO MONROE

Os jornais falam sobre o 1.082, seus artigos são lidos na Câmara, a redação do projeto é também lido e vai ser impresso. Quantas audiências! Quantas viagens, quanto estudo, os médicos lutam.

A redação final é aprovada. O projeto é enviado ao Senado. Então os médicos sentem que o barco atravessou tempestades mais duras, dobrando o cabo da Câmara. Enxerga ali o horizonte das novas terras, de novos portos, mas a viagem é longa ainda. E lá vai o 1.082 para o Senado.

Nos ESTALEIROS DO MONROE

O barco levado aos estaleiros do Monroe. E volta o projeto com as emendas sugeridas.

Nos ESTALEIROS DO MONROE

Na tarde seguinte, é lido o projeto, com os pareceres e os substitutivos. E escuta-se mais um dia de ansiedade.

Nos ESTALEIROS DO MONROE

1.º de novembro. O projeto é aprovado.
2.º de novembro. O projeto é aprovado.

3.º de novembro. O projeto é aprovado.
4.º de novembro. O projeto é aprovado.

5.º de novembro. O projeto é aprovado.
6.º de novembro. O projeto é aprovado.

7.º de novembro. O projeto é aprovado.
8.º de novembro. O projeto é aprovado.

9.º de novembro. O projeto é aprovado.
10.º de novembro. O projeto é aprovado.

11.º de novembro. O projeto é aprovado.
12.º de novembro. O projeto é aprovado.

13.º de novembro. O projeto é aprovado.
14.º de novembro. O projeto é aprovado.

15.º de novembro. O projeto é aprovado.
16.º de novembro. O projeto é aprovado.

17.º de novembro. O projeto é aprovado.
18.º de novembro. O projeto é aprovado.

19.º de novembro. O projeto é aprovado.
20.º de novembro. O projeto é aprovado.

21.º de novembro. O projeto é aprovado.
22.º de novembro. O projeto é aprovado.

23.º de novembro. O projeto é aprovado.
24.º de novembro. O projeto é aprovado.

25.º de novembro. O projeto é aprovado.
26.º de novembro. O projeto é aprovado.

27.º de novembro. O projeto é aprovado.
28.º de novembro. O projeto é aprovado.

29.º de novembro. O projeto é aprovado.
30.º de novembro. O projeto é aprovado.

31.º de novembro. O projeto é aprovado.
32.º de novembro. O projeto é aprovado.

33.º de novembro. O projeto é aprovado.
34.º de novembro. O projeto é aprovado.

35.º de novembro. O projeto é aprovado.
36.º de novembro. O projeto é aprovado.

37.º de novembro. O projeto é aprovado.
38.º de novembro. O projeto é aprovado.

39.º de novembro. O projeto é aprovado.
40.º de novembro. O projeto é aprovado.

41.º de novembro. O projeto é aprovado.
42.º de novembro. O projeto é aprovado.

43.º de novembro. O projeto é aprovado.
44.º de novembro. O projeto é aprovado.

45.º de novembro. O projeto é aprovado.
46.º de novembro. O projeto é aprovado.

47.º de novembro. O projeto é aprovado.
48.º de novembro. O projeto é aprovado.

49.º de novembro. O projeto é aprovado.
50.º de novembro. O projeto é aprovado.

51.º de novembro. O projeto é aprovado.
52.º de novembro. O projeto é aprovado.

53.º de novembro. O projeto é aprovado.
54.º de novembro. O projeto é aprovado.

55.º de novembro. O projeto é aprovado.
56.º de novembro. O projeto é aprovado.

57.º de novembro. O projeto é aprovado.
58.º de novembro. O projeto é aprovado.

59.º de novembro. O projeto é aprovado.
60.º de novembro. O projeto é aprovado.

61.º de novembro. O projeto é aprovado.
62.º de novembro. O projeto é aprovado.

63.º de novembro. O projeto é aprovado.
64.º de novembro. O projeto é aprovado.

65.º de novembro. O projeto é aprovado.
66.º de novembro. O projeto é aprovado.

67.º de novembro. O projeto é aprovado.
68.º de novembro. O projeto é aprovado.

América x Canto do Rio, Hoje à Tarde em Campos Sales

Paul Wissling Será o Juiz do "Clássico" Fluminense x Vasco

por fradade

MARIO JULIO, mais um dos Rodriguez, cismos de aborrecer ontem seus leitores. E entre outras coisas mal intencionadas, dista que o recorde mundial de salto triplice, bútido por Cherbakov, não passaria de uma "velharia" dos soviéticos...

Mas não foi só isso. Chegou-lhe de mãos, dia 6 de Julho, um artigo de um jornal francês, que cita o futebol soviético como bastante "micho". Bimbora o Dinamo soviético saiu vitorioso de recente "tourneé" na própria França...

Há um detalhe, leitores. Modesto como sempre, o Julinho explica que teve de recorrer ao Albert Laurence para traduzir o artigo do jornal francês. E' quando diz: "Meus franceses é curto". Modesta, meninos sua inteligência também. Mas muito, mesmo...

DANDO SOPA

"portes": "113 títulos módimos à disposição dos meninos, meninas e moças"

Flávio Costa também leu. E quando chegou em casa mandou dona Florita fazer unhas calçadas e comprar uma chupeta.

O AZAR DO BENFICA

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

EDSON E TORBIS, A ZAGA

Encerrou, ontem, o Bangú, os preparativos para o jogo de domingo contra o Bonsucesso. Esperam, os rapazes da Móca Bonita, iniciar a evitada, redimindo-se das fracas situações nos últimos compromissos.

Com a estreia de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

ARI, A ÚNICA DÚVIDA

Apronhou o Bonsucesso para o jogo com o Bangú

Os rubro-anis encerraram ontem à tarde o treinamento para o embate de amanhã com o Bangú, em Telêncira de Castro.

Há muita animação em Bonsucesso, de maneira que

Será Operado

Quincas ainda nos informou que nas próximas semanas será submetido à operação na clavícula.

VEJA ESTES PREÇOS

Calça de cambray macacurada, Cr\$ 150,00. Calça de tecido brilhante, blusa de raios e shorts de tecido, Cr\$ 100,00. Blusa de malha e shorts de malha, Cr\$ 100,00. Confeções Amauty — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

ROBSON PIOROU E NÃO JOGARÁ

MILTON, AMBROS, MARINHO, DIDI E ESCURINHO, O ATAQUE PARA O EMBATE COM O VASCO

Onze tricolores, como norteamericanos em outros locais, encerraram ontem os preparativos para o jogo de amanhã contra o Vasco.

Praticamente no lado das Laranjeiras, os problemas não existiam, já que Zezé Moreira tinha apenas uma dívida no ataque, que era a ponta direita.

ROBSON PIOROU

De ontem para hoje, po-

rém, a situação tornou-se embrulhada para o Fluminense. Motivo: Robson piorou e — já se sabe — não jogará amanhã contra o Vasco.

Ontem pela manhã, quando os tricolores ralhavam o seu aprimoramento, o Dr. Paes Barreto, examinando o mijão meia esquerda, chegou à conclusão que a contusão no tornozelo se agrava e que, assim, Robson não poderá enfrentar os cruzmaltinos.

NOVO ATAQUE

Com a impossibilidade de contar com Robson, Zezé Moreira formará um novo ataque para a peleja com o Vasco. Didi voltará ao trabalho só metade cancha, Milton será mantido na ponta direita, enquanto Marinho reaparecerá no comando. Assim, a ofensiva do Fluminense estará constituída de Milton, Ambros, Marinho, Didi e Escurinho.



Didi e Robson. O primeiro jogará. O outro ficará assistindo.

Tranquilidade no Flamengo

PRONTOS OS RUBRO-NEGROS PARA O COTEJO DA RUA BARIRI — O MESMO QUADRO

O Flamengo não tem problemas de qualquer ordem para o cotejo com o Olaria. Todos os titulares se encontram aptos física e tecnicamente.

o goleiro paulista não teve oportunidade de demonstrar suas verdadeiras características no primeiro compromisso no futebol guanabarinha.

Contudo, voltará a zaga Edson e Torbis, que treinou no aprimoramento de quinta-feira com bastante agrado. O mestre Ziza continuará de fora por força da suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

defenderem a privilegiada posição de líder invicto, que ocupam na tabela das colocações do presente campeonato.

Isto ficou demonstrado, mais do que nunca, no aprimoramento levado a efeito na tarde de ontem, na Gávea, pelo técnico Fleitas Solich. Todos os titulares estiveram em ação e deixaram patente, atuando com grande empenho e notável acerto, que estão dispostos a "cantar do galo" na "fábrica bariri", em que pegar o grande cartaz conseguido pelos Olarias depois daqueles 3x0 sobre o Vasco da Gama.

FUNCIONOU O "RÓLÓ"

O treino com que o Flamengo encerrou os preparativos da semana foi um colosal. Fleitas Solich acreditando em "molaço" no compromisso de amanhã, acompanhou de perto as manobras dos rapazes rubro-negros, exigindo o máximo empenho de todos, ao mesmo tempo que transmitia-lhes as últimas instruções para o jogo com os bariris.

A exibição realizada pela equipe titular nos 70 minutos de treino, impressionou favoravelmente. A retaguarda, demonstrando a eficiência de sempre, não foi vencida uma só vez. Enquanto isso, o quinteto ofensivo fazia lembrar o "jóbo compressor", jogando de forma desconcertante pelos constantes deslocamentos que os seus companheiros realizavam sempre com o objetivo do gol.

O resultado enfático foi de 4x0 para o time principal, tentos de Rubens (2), Indio e Edvaldo.

AS EQUIPES

As equipes treinaram obedecendo a seguinte formação:

TITULAR: Garcia (Arlindo); Tomires e Pavão; Jardim; Didi, Zezé, Guita e Zagalo; Joel, Rubens, Indio e Edvaldo (Esquerdinha).

RESERVA: Chamom (Garcia); Jorge e Serviço; Luis Roberto, Nilton e Valter Paulinho (Chico); Duca (Alaor); Henrique, Dida e Mauricio.

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto de Cabedelo, ficou solucionado um dos principais problemas dos banguenses, o arco, se bem que

o aeroporto

PODERÁ SER SUSPENSA A VENDA DE CARNE NO RIO



O calor voltou intenso no dia de ontem. E o carioca buscou nos refrescos a melhor saída para o dia excessivamente quente. A tarde, com o temporal que desabou sobre a cidade, a temperatura amenizou, embora permaneça ainda bastante elevada.

Sexta-feira assembléia dos açougueiros — Caso a COFAP mantenha o aumento da carne com osso impôsto pelos frigoríficos os açougueiros não poderão continuar comerciando à base

da portaria 240

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes decidiu convocar, ontem, os açougueiros do Distrito Federal para uma assembleia extraordinária, ocasional em que será apreciada a atitude da COFAP, que manteve o aumento sofrido pela carne no setor atacadista, controlado pelos frigoríficos. Como a IMPRENSA POPU-

LAR já divulgou, os frigoríficos fizeram elevar em 4 cruzados os preços da carne com osso, que passou a ser vendida para os açougueiros a 25 cruzados por quilo. Todavia a vigência da portaria 240, de 5 de agosto de 1954, obrigando os açougueiros a vender a carne com osso a 22 cruzados, está trazendo incalculáveis prejuí-

zos para o comércio retalhista e ao povo, que não sabe onde encontrar carne.

DE MAIS DADAS COM OS FRIGORÍFICOS

A COFAP, ao determinar a liberação dos preços de arroz do bol em pé, anteriormente tabelados pela portaria 240, deu o primeiro impulso à crise da carne que ora acomete as donas de casa, cariocas. Logo após, o general integralista Pan-taleão Peixoto liberava os preços telos antes estabelecidos para o fornecimento do carne aos açougueiros. Com a liberação, os frigoríficos passaram a impôr seus preços e culpando sempre os inventistas. Confundido, como frigoríficos e inventistas constituem um só grupo, os lucros do imponente aumento do bol em pé estão interessando cada vez mais os primeiros e agora com a cumplicidade de Pantaleão, a trindade sinistra Armon, Swift e Wilson chega ao ponto de elevar a carne com osso, a única tabelada.

SITUAÇÃO DIFÍCIL
Falando ontem à IMPRENSA POPULAR sobre a situação do abastecimento de carne no Distrito Federal o presidente do Sindicato dos Açougueiros, sr. Osvaldo Fá-chico afirmou:

— Estamos numa situação muito difícil. O presidente da COFAP ainda não se definiu sobre a questão e a assembleia de meus companheiros, na próxima sexta-feira, deverá dar os rumos que a diretoria do Sindicato seguirá.



A ancã Maria Isabel de Sousa há 12 anos morava num barracão da Quinta do Caju, em São Cristóvão, e foi ontem, violentamente despejada sob ameaça de violência policial. O despejo, feito por ordem judicial, foi requerido pela senhora Olga de tal. Pagava 100 cruzados de aluguel a um senhor que se mudou do vendedor o barracão a Olga. Esta, querendo desocupá-lo para aumentar o preço do aluguel, solicitou à ancã que mudasse logo. Não sendo atendida, recorreu à Justiça. Segundo afirmações de moradores à reportagem, a ancã não teve conhecimento da decisão judicial, porque os avisos do juiz eram extraviados pela senhora. Assim, o despejo foi feito à revolta da moradora.

O TABULEIRO DA BAIANA

«Se me Tomarem o Tabuleiro Vou, na Certa, Passar Fome»

Protesto das baianas contra o ato in justo que proibiu o exercício de suas atividades no centro da cidade — Requerimento de informações

«Há 26 anos éste «ponto de venda sustenta toda a minha família. Quando para aqui vim eu era uma menina e minha mãe aqui já estava há mais de vinte anos. Hoje, mamãe — Anastácia de Santana — está na Bahia, paralítica, com uma moléstia que adquiriu no trabalho e cabe a mim sustentar meus irmãos e adorá-las».

Tais foram as palavras da «balanha» Lídia de Santana, residente no Morro de São Carlos, 108, ao protestar junto à IMPRENSA POPULAR contra as tentativas da Prefeitura de cancelar os pontos de venda das tradicionais

vendedoras do folclore da cidade. Referindo-se à decisão da Prefeitura, outra vítima da monstruosa «cauteridez» falou à IMPRENSA POPULAR. E' ela a «balanha» Glaucia Soares, que há mais de 5 anos vende doces e outras guloseimas nordestinas na porta do cinema Ideal.

— Se tomarem meu tabuleiro vou passar fome. Outra coisa não sei fazer senão doces da Bahia e se me empregar em qualquer padaria ou fábrica de confeitos vou ganhar uma miséria. As «balanhas» pertencem à cidade e não é qualquer decisão que poderá retrair-lhes o seu trabalho.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Na próxima semana deve ser entregue à Prefeitura um requerimento da Câmara de Vereadores solicitando informações sobre a situação das «balanhas». Por sua vez, alguns senadores, e entre estes o sr. Mozart Lago, irão patrocinar um movimento de solidariedade às «balanhas» que trabalham no Rio.

Retardada a Soltura Dos Ex-Marinheiros

Já terminaram o cumprimento da pena — Audíencia no dia 13 próximo

Foi adiado, mais uma vez, o processo instaurado na Auditoria da Polícia Militar contra alguns marinheiros, fuzileiros e hoteleiros. A audiência foi marcada para o dia 13 próximo, quando serão ouvidas as testemunhas da defesa, entre elas os deputados federais Dilemundo Cruz e Coelho de Souza.

RETARDADA A LIBERTAÇÃO DOS MARINHEIROS

O Conselho Permanente de Justiça da Polícia Militar

ainda não enviou o alvará de soltura — o que já foi feito pela 1a. Auditoria da Marinha — ordenando a soltura dos ex-marinheiros João de Oliveira Santos e Eliezer Bandeira de Aquino, patriotas injustamente condenados e cuja pena já foi cumprida. Com a referida providência daquele órgão da Justiça Militar, os dois patriotas serão postos em liberdade.

O PROCESSO CONTRA OS PATRIOTOS DE MINAS GERAIS

Segunda-feira próxima o Superior Tribunal Militar deverá julgar a apelação da Promotoria da Auditoria da 4^a R. M. (Juiz de Fora). O recurso interposto visa manter a farsa montada contra o Tte. Hudson de Oliveira Ferri e seus 37 compatriotas. Estes foram absolvidos, por unanimidade, pelo Conselho Especial de Justiça.

O Ministério Público recorre, o que provoca o julgamento marcado para segunda-feira. O feito tem como relator o ministro Berredo Leal e como revisor o ministro Cardoso do Castro. Em defesa dos presos estão os advogados Sinval Palmeira, Francisco Chermont, Vivaldo Ramos, Evandro Cartaxo, Fábio Medeiros e Emma Duarte.

AOS HORISTAS

A Comissão Central dos Horistas da Prefeitura comunica à corporação que entrou em entendimentos com o sr. Secretário de Saúde e Assistência com relação às férias que estavam sendo sonegadas, tendo recebido a garantia de solução da questão. Outrossim, pede a todos os que tiverem negado o período de férias que se dirijam à sede da UOM.

OPERÁRIOS DEMITIDOS DO IAPI

Mais de 60 operários acabaram de ser demitidos dos conjuntos residenciais do IAPI. A austeridade do governo de trânsito nacional de Café e Juarez se aplica contra humildes trabalhadores, enquanto os lanterneiros se refelem nos cargos e nas comissões.

Escoadouro Comercial

Para a Suíça
GENEVA, 3 (A.F.P.) — A Câmara do Comércio Latino-Americana na Suíça acabou de realizar sua assembleia-geral em Berna, na presença de representantes diplomáticos de 18 Estados da América-Latina, entre os quais oito ministros plenipotenciários.

Das declarações feitas pelo vice-presidente da Câmara e pelo secretário-geral, resulta que a América-Latina não cessa de ser um grande escoadouro para a indústria suíça.

Incendeia o Grileiro as Casas Dos Lavradores

Queimadas já oito casas e despejadas 18 famílias — Destrução de plantações — Conveniente a Justiça com o grileiro

O grileiro Augusto Ferreira Letti está incendiando casas de lavradores de Xerém. Na menor de oito já foram totalmente destruídas e seus moradores despejados violentemente. Plantações inteiras também estão sendo dizimadas impiedosamente. Tudo o que é possível carregar, é levado para a casa do grileiro e distribuído entre seus cangangas e os soldados da polícia fluminense.

Contra a nova investigada do grileiro Letti, a Associação dos Lavradores Fluminenses está tomando as necessárias providências.

Conveniente a Justiça com o grileiro

Com denunciamos há algum tempo, o grileiro não conseguiu provar a legalidade da posse que diz ter das terras de Xerém. Mas, conseguiu um mandado de «relinquência de posse» do atual juiz de Caxias e é baseado nisto que vem praticando as inomináveis violências.

Tem a seu serviço toda a polícia fluminense. Muitas numerosas de soldados invadem e destroem casas de lavradores e prendem os que protestam.

AGREDIDO O TENENTE

Quinta-feira última, alguns lavradores, entre os quais Paulo e João Ribeiro da Silva, acompanhados do seu irmão, tenente Pedro Ribeiro da Silva, foram às suas casas dar comida aos animais, que não puderam levar a sério.

Vitória Dos Texteis Paulistas

Grande vitória obtiveram os texteis de São Paulo ao homologar um acordo de aumento de salários, que atinge 180 mil trabalhadores. O documento assegura a percepção dos novos níveis salariais a partir de 1º de setembro último.

TORNEIO DE PING-PONG

O Núcleo da Leopoldina da Liga da Emancipação Nacional, através seu Departamento Recreativo, organizou um torneio de pingue-pique, no domingo, manhã, às 13 horas, em sua sede provisória, a Rua Cardoso de Moraes, 598, sobre os rios, em Ramos.

Para esse torneio convidamos as agremiações conge-

Prova da Crescente Vitalidade Democrática do Partido Comunista

Dos preparativos do IV Congresso constaram amplos debates e uma difusão pelas colunas da imprensa que nenhum outro partido poderia fazer — O P.C.B. trabalha às claras e se liga cada vez mais com o povo — Igualdade de direitos e deveres para todos

A realização do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil veio, mais uma vez, demonstrar o caráter verdadeiramente democrático do Partido do proletariado, da vanguarda organizada e consciente da classe operária. Sendo cunhado voluntária e combativa dos comunistas, o P.C.B. aplica, na prática, o princípio de democracia interna, em todos os escalaões de sua organização, ao contrário do que acontece com as classes dominantes que são dirigidas por um grupo e apenas servem a este grupo.

Todo membro do Partido pode discutir livremente nas reuniões do Partido para expressar sua opinião sobre qualquer problema, direito que emana da democracia interna. Se assim é possível desenvolver a crítica e a autocritica e fortalecer a disciplina do Partido, que deve ser consciente. Esse princípio estatutário é que rege a vida do Partido e o faz realmente democrático, para que possa interpretar, defender e fazer realizar os interesses e aspirações do povo.

A NECESSIDADE DO IV CONGRESSO

O Comitê Central do P.C.B. considerava, cada vez mais, necessária a realização do IV Congresso, achando-a oportunamente nas atuais circunstâncias. O IV Congresso seria um importante fator para o maior fortalecimento do Partido.

Em 1947, o IV Congresso foi convocado publicamente. Organizações de Base e Conferências das Organizações Intermediárias chegaram a reunir-se mas o Congresso não reuniu, em virtude das medidas arbitrárias e ilegais do governo que obrigaram o

PCB a atuar novamente na clandestinidade.

Passaram os anos, o Partido luta e cresce, ganha maior prestígio e amadurecendo, torna-se inadiável a realização do IV Congresso. O Comitê Central, no seu documento de convocação, explica os motivos centrais da grande reunião: a aprovação do Programa do Partido e das modificações nos Estatutos do Partido, a eleição dos órgãos centrais do Partido.

UM DEBATE COMO NUNCA HOUVE EM NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA

Durante quase um ano, não pôde inteiro, se desenvolveu um longo e caloroso debate político, em todas as organizações do Partido, como nunca houve em nossa história política. Mas não apenas realizado clandestinamente dentro das assembleias, ou em meio de círculos operários e populares, diante de amigos, aliados, simples ouvintes e participantes da discussão, como também a imprensa popular divulgou largamente todas as manifestações dos membros e amigos do Partido acerca dos pontos da Ordem-do-Dia do IV Congresso.

Basta folhear os jornais populares, no período de quase um ano, para verificar como se desenvolveu o grande debate, em que foi dada a palavra, publicamente, a todos

Nas assembleias das Or-

ganizações de Base, que são os fundamentos do Partido que ligam a classe operária e as massas trabalhadoras e populares com os organismos dirigentes do Partido, não houve membro do P.C.B. que deixasse de falar, declar a sua opinião, de exprimir o que pensava e sentia. Descrever o que foram os debates e as discussões, é que terão de remover a lama das ruas, pois, não contam com a Prefeitura. Apresentemos que não convém confiar em coisa do governo. Tudo é conversa fiada. A Prefeitura serve para marmeladas, não para atender o que o povo precisa, disseram ainda.

CONFIRMADA A INSALUBRIDADE

Eis como se passaram os fatos: há mais de um mês, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebedas oficial à Divisão de Higiene do Ministério do Trabalho, solicitando fosse feita uma inspeção na Antártica. Tinha por objetivo a inspeção determinar o grau de insalubridade que existe em diversas seções de operários da Antártica e o ministro Alencastro Guimarães.

CONFIRMADA A INSALUBRIDADE

Eis como se passaram os fatos: há mais de um mês, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebedas oficial à Divisão de Higiene do Ministério do Trabalho, solicitando fosse feita uma inspeção na Antártica. Tinha por objetivo a inspeção determinar o grau de insalubridade que existe em diversas seções de operários da Antártica e o ministro Alencastro Guimarães.

De posse do relatório dos técnicos em higiene, o Sindicato dos Trabalhadores dirigiu-se por ofício à diretoria da Antártica, reclamando o pagamento das taxas adicionais a que têm direito os operários. Até então, os peritos, insalubridade média (adicional de 20 por cento nos salários) e insalubridade máxima (adicional de 40 por cento) em diversas seções.

De posse do relatório dos técnicos em higiene, o Sindicato dos Trabalhadores dirigiu-se por ofício à diretoria da Antártica, reclamando o pagamento das taxas adicionais a que têm direito os operários. Até então, os peritos, insalubridade média (adicional de 20 por cento nos salários) e insalubridade máxima (adicional de 40 por cento) em diversas seções.

De posse do relatório dos técnicos em higiene, o Sindicato dos Trabalhadores dirigiu-se por ofício à diretoria da Antártica, reclamando o pagamento das taxas adicionais a que têm direito os operários. Até então, os peritos, insalubridade média (adicional de 20 por cento nos salários) e insalubridade máxima (adicional de 40 por cento) em diversas seções.

Partido foi intensamente discutido e ao mesmo tempo levado ao conhecimento do povo que assim oportunamente de conhecer e debater o estudo da realidade brasileira, os objetivos do Partido e as tarefas indispensáveis para a formação de uma ampla frente antialmebrista e antifascista que é a única capaz de implantar no país o regime democrático-popular. Esse foi outro aspecto democrático do IV Congresso: prova que o Partido não é uma seita nem auto-suficiente. Trabalha, às claras, não esconde seus fins, podendo ser conhecido de alba ao baixo, pelo povo, como a única organização capaz de servir ao povo, unicamente ao povo.

O DEBATE PÚBLICO PELA IMPRENSA

Nossa imprensa popular foi o veículo constante das discussões, artigos, polemicas, trabalhos extensos, correspondência em torno dos pontos da Ordem-do-Dia do IV Congresso. Basta folhear os jornais populares, no período de quase um ano, para verificar como se desenvolveu o grande debate, em que foi dada a palavra, publicamente, a todos

CONFERÊNCIAS REGIONAIS

Partido para expressar seus sentimentos e ideias, manifestar suas críticas em torno dos objetivos do IV Congresso.

O PODER SOBERANO DO CONGRESSO

Os jornais populares, notadamente «A Voz Operária», IMPRENSA POPULAR, «Hoje», os órgãos dos Estados, abriram suas colunas a todos aqueles que quisessem discutir, ponto por ponto, o Programa, a fazer perguntas, a exigir esclarecimentos, a escrever objecções e a emitir sugestões. Toda uma documentação, a esse respeito, publicada na imprensa do povo, atesta a ampla liberdade com que seus membros discutiram o Programa e os Estatutos, participando com ardor e espírito combativo, da preparação e realização do IV Congresso.

OS HORISTAS

A Comissão Central dos Horistas da Prefeitura comunicou à corporação que entrou em entendimentos com o sr. Secretário de Saúde e Assistência com relação às férias que estavam sendo sonegadas, tendo recebido a garantia de solução da questão. Outrossim, pede a todos os que tiverem negado o período de férias que se dirijam à sede da UOM.

OPERÁRIOS DEMITIDOS DO IAPI

Mais de 60 operários acabaram de ser demitidos dos conjuntos residenciais do IAPI. A austeridade do governo de trânsito nacional de Café e Juarez se aplica contra humildes trabalhadores, enquanto os lanterneiros se refelem nos cargos e nas comissões.